

Crocodilo “enviado” especial ¹

Arune Valy *

ORCID iD [0000-0002-1973-0658](https://orcid.org/0000-0002-1973-0658)

Pois é, caso contrário não estaria eu a contar-vos desta terra, onde sempre há destas coisas da natureza, coisas da magia negra, reais para uns e fictícias para outros. Foi assim que apareceu-me um cidadão, por sinal um professor de uma escola primária² em Chibondi, lá do lado esquerdo do Rio Zambeze³, esse grande curso de água doce com tantas coisas para serem desvendadas. Não vinha a propósito de sua atividade docente. Era a visita de Fernando Chimbadzo, para me contar o que ele achou de uma coisa nunca vista pelos seus olhos, e nem nunca ouvira falar. Afinal o que era? Eis então o começo do relato do fenômeno:

Fernando Chimbadzo vive no bairro Matundo, assim como o resto da família. Ao dirigir-se à casa da tia, encontrou a porta encerrada. Estranhou e foi à casa de sua irmã que muito preocupada lhe contou o sucedido. Um crocodilo que seguia em direção à casa da tia foi neutralizado na noite anterior, morto à paulada e seguidamente queimado pela vizinhança.

Ele e outras ainda estão intrigadas sobre os porquês do surgimento daquele réptil aquático no pátio da casa que fica a uma distância de cerca de 1 quilómetro e meio do Rio Zambeze, uma extensão rodeada de casas de outras tantas pessoas. Como é que o animal teria passado despercebido? Seria ele, também familiar (criado lá), ou estava perdido? Uma série de incertezas que ainda têm as pessoas que o viram e mataram. O crocodilo que não era pequeno, mas bem nutrido.

Para Fernando Chimbadzo, “se aquele crocodilo era ou não misterioso, não sei. O que posso dizer foi que julgamos todos ter sido uma coisa mandada. Nunca tinha visto uma coisa assim. Apenas sabia do que nos costumavam contar os mais velhos sobre os perigos dos crocodilos e outros animais. Agora se ele era teleguiado com objetivo de fazer mal a alguém, isso não sei, mas depois de ter visto aquilo posso acreditar, visto que afinal somos africanos e muito supersticiosos”.

¹ Rubrica “Coisas de Tete” do Programa da Rádio Moçambique.

* Jornalista da Rádio Moçambique, Email: bhongozozo@gmail.com

² Escola fundamental

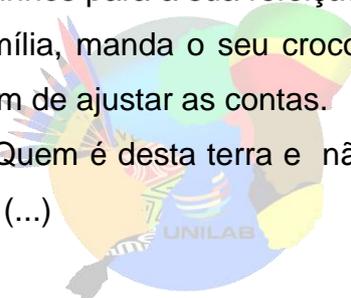
³ Nome do maior rio da África Austral que deságua no Oceano Índico. O rio tem com cerca de 2.750 km

Palavras registradas por mim no contacto feito com Chimbadzo na Cidade de Tete⁴. Ele que me veio procurar para contar esta história não sei nem porquê. Talvez por ele e outros tanto julgarem que as conto da maneira como eles me dizem, sem pôr nem tirar.

Fenômenos da magia africana. Fenômenos que em Tete nunca faltam. É como se diz em termos policiais "uns casos esclarecidos e outros ainda por esclarecer". Assim acontecem também estas coisas. O certo é que a tia do cidadão Fernando Chimbabdzo ainda não se avistou com o resto da família, o que se espera que venha a acontecer e quem sabe se ela poderá dar um esclarecimento, mesmo não tendo nada a ver com o crocodilo que foi visto, abatido e feito cinza alí no pátio de sua casa.

Nesta terra não constitui novidade nas zonas rurais banhadas pelo Rio Zambeze ouvir-se falar de que uma senhora tal tem em sua casa uma enorme bilha com uma criação de crocodilos. Ela de noite leva-os ao colo, bem tapadinhos para o leite do rio, deixando-os brincar e caçar peixinhos para a sua refeição. Algumas vezes quando a dona está de mal com alguém da família, manda o seu crocodilo, o tal que passa a ser com remote controlo, até ao lugar a fim de ajustar as contas.

Não é coisa minha não!! Quem é desta terra e não despreza nem menospreza os seus e a sua origem, sabe disso (...)



Recebido em: 14/01/2021

Aceito em: 14/03/2021

Para citar este texto (ABNT): VALY, Arune. Crocodilo "enviado" especial. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), v.1, nº 1, p.341-342, jan./jun. 2021.

Para citar este texto (APA): Valy, Arune. (2021, jan./jun.). Crocodilo "enviado" especial. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA). 1(1): 341-342.

⁴ Capital da Província (Estado) de Tete que se localiza ao Norte de Moçambique, província composta por 15 distritos e cerca de 2 milhões 800 mil habitantes. É a província mais rica de Moçambique pelo fato de ter grandes empresas de mineração e barragem que gera energia eléctrica para o país e vários outros países da região.